

AUTÁRQUICAS 2025

PROGRAMA ELEITORAL



EQUIPA

CÂMARA MUNICIPAL DA LAGOA



2. CARMEN VENTURA
JORNALISTA



3. VITOR SOUSA
EMPRESÁRIO



10. JACINTO RAPOSO
REFORMADO BANCÁRIO



4. SÓNIA CÂMARA
EMPRESÁRIA



1. RÚBEN CABRAL
GESTOR



5. ILDA MAGALHÃES
GESTORA HOTELEIRA



9. PAULO JORGE BORGES
GEÓLOGO COSTEIRO



8. JESSICA SOUSA
TÉCNICA DE TURISMO



7. ACIR MEIRELES
FUNCIONÁRIO PÚBLICO



6. JOÃO BOTELHO
REFORMADO BANCÁRIO

Rúben Cabral



Nasci na freguesia de Santa Cruz há 36 anos e há 7 casei-me na Vila de Água de Pau. Sou licenciado em Gestão e Mestre em Gestão do Turismo Internacional, formador e gestor em turismo. Sou social-democrata e, atualmente, deputado na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Sou candidato à presidência da Câmara Municipal da Lagoa porque há dois anos encabecei um grupo de lagoenses que quis passar do pensar uma nova Lagoa para começar a ter ação no construir uma nova Lagoa. E este caminho que realizamos trouxe-me até aqui.

Somos um grupo de gente, de carne e osso, que ama a sua terra, e que quer contribuir, diretamente, para o seu progresso.

Somos um grupo de gente que não se desviou daqueles que são os objetivos fundamentais das organizações públicas e políticas: que é o de melhorar as condições de vida das pessoas, para que todas possam desenvolver as suas capacidades, para uma realização pessoal e comunitária em pleno.

E caros lagoenses, que ninguém duvide no nosso propósito. Que ninguém duvide do meu propósito: a minha candidatura está focada na construção de uma autarquia empenhada em voltar a ter as pessoas no topo das suas prioridades e no centro da sua ação.

A minha candidatura está focada, não só em construir uma Lagoa mais lagoense e para os lagoenses, mas também no fim das divisões artificiais que foram criadas ao longo de décadas.

Todos têm o direito de conduzir a sua vida e os seus negócios, de participar ativamente na vida social e política, e com as mesmas oportunidades, quer vivam na Ribeira Chã, no Rosário ou em Santa Cruz. Quer vivam em Água de Pau ou no Cabouco, na Atalhada ou nos Remédios. São todos lagoenses!

Do meu lado, represento um PSD Lagoa renovado e focado nas pessoas, que irá a votos, e que me deu esta horrorosa missão de ser o seu líder e porta-voz.

Desde o início sinto a força de tantos e tantos lagoenses, de todas as idades e de todas as freguesias. A todos, o meu obrigado e o meu apelo: vamos juntos, vamos construir uma Lagoa mais lagoense, uma Lagoa mais unida e mais vossa.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	6
MANIFESTO	8
VALORES.....	9
FUNDAMENTOS	10
PRIORIDADES DA GESTÃO AUTÁRQUICA	11
1. HISTÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA	11
2. SAÚDE, SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL	11
3. HABITAÇÃO.....	12
4. VALORIZAÇÃO DA ORLA COSTEIRA	12
5. MOBILIDADE URBANA.....	13
6. ECONOMIA.....	13
PROPOSTAS	14
1. GESTÃO AUTÁRQUICA.....	14
1.1. Planeamento Estratégico e Eficiência Orçamental.....	14
1.2. Transparência e Prestação de Contas.....	15
1.3. Modernização Administrativa e Digitalização	15
1.4. Melhoria da Qualidade dos Serviços Públicos Locais	16
2. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	17
2.1. Participação Cívica e Comunidade Ativa	17
2.2. Promoção e Apoio ao Associativismo	18
2.3. Inclusão Social e Apoio às Famílias.....	18
2.4. Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos.....	19
3. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA.....	20
3.1. Saúde de Proximidade e Cuidados Preventivos.....	20
3.2. Bem-Estar Psicológico e Saúde Mental.....	21
3.3. Ambiente, Atividade Física e Estilo de Vida Saudável	22
3.4. Cuidados a Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida	22
3.5. Saúde Pública, Higiene e Segurança Ambiental.....	22
4. JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE	24
4.1. Juventude com Futuro	24
4.2. Apoio à Criação e Retenção de Talento Jovem	25
4.3. Terceira Idade com Dignidade e Qualidade De Vida	25
4.4. Solidariedade e Ligações entre Gerações	26
5. EDUCAÇÃO, ECONOMIA E COMPETITIVIDADE.....	27
5.1. Educação: Alicerce do Futuro	27
5.2. Formação Profissional e Qualificação ao Longo da Vida	28
5.3. Dinamização da Economia Local.....	28
5.4. Valorização dos Recursos Endógenos	29
6. HABITAÇÃO.....	30
6.1. Planeamento e Administração	30
6.2. Acesso a Habitação.....	30
6.3. Fiscalidade.....	30
7. MUNDO RURAL	32
7.1. Apoio à Agricultura e Produção Local	32
7.2. Valorização das Tradições e do Património Rural	32

7.3.	Infraestruturas e Serviços para o Meio Rural	33
7.4.	Juventude e Empreendedorismo Rural.....	33
8.	MAR	34
8.1.	Economia Azul	34
8.2.	Valorização da Costa	34
8.3.	Sustentabilidade e Proteção dos Recursos Marinhos.....	35
8.4.	Formação e Emprego Ligados ao Mar	35
8.5.	Comunidade e Cultura Marítima.....	35
9.	AMBIENTE	36
9.1.	Preservação da Natureza e da Biodiversidade	36
9.2.	Gestão de Resíduos e Economia Circular	37
9.3.	Educação Ambiental e Participação Cívica	37
10.	CULTURA, IDENTIDADE E TURISMO.....	38
10.1.	Promoção da Cultura Local	38
10.2.	Preservação e Valorização da Identidade do Concelho.....	39
10.3.	Desenvolvimento de um Turismo Sustentável e Diferenciador.....	39
11.	PATRIMÓNIO, URBANISMO E MOBILIDADE	41
11.1.	Preservação e Valorização do Património Municipal	41
11.2.	Urbanismo Regrado e Sustentável.....	41
11.3.	Mobilidade Interna e Ligações Externas.....	42
11.4.	Acessibilidade e Inclusão na Mobilidade.....	43
11.5.	Participação e Fiscalização	43
12.	DESPORTO	44
12.1.	Desporto para Todos.....	44
12.2.	Apoio aos Clubes e Coletividades	44
12.3.	Infraestruturas e Equipamentos	45
12.4.	Eventos e Dinamização Desportiva.....	45
12.5.	Desporto como Saúde e Inclusão	45
13.	SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL	47
13.1.	Criação e Modernização de Infraestruturas de Emergência.....	47
13.2.	Prevenção e Preparação para Catástrofes	47
13.3.	Segurança de Pessoas e Bens.....	48
13.4.	Articulação Regional e Nacional	48
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....		49

INTRODUÇÃO

A Lagoa, descoberta em 1427, foi um dos primeiros lugares da ilha de São Miguel a ser povoada, com sucessivas gerações a trabalharem a terra e a explorarem o mar. Desde cedo, os lagoenses abraçaram a terra e o mar e souberam tirar o seu sustento, organizando, na sua maioria, uma vida abastada.

Quase a celebrar seis séculos desta empreitada civilizacional, não esquecemos dos primeiros barcos a aportarem à costa e à largada dos primeiros carneiros que, mais tarde, quem imaginava então, faria perpetuar até ao presente este lugar emblemático da Vila e do seu Porto dos Carneiros.

Dos tempos da primeira “missa sicca” (forma de celebração eucarística, na Igreja Católica, que não inclui a consagração dos elementos e, por consequência, não há a comunhão de um corpo e sangue eucarísticos) passamos a deter dois prósperos centros de cristandade que acabariam por gerar duas vilas irmãs: Água de Pau e Lagoa.

Face à posição estratégica dos dois principais centros políticos e económicos de São Miguel (Vila Franca do Campo e Ponta Delgada), a Lagoa tornou-se, por consequência e não por decreto, num lugar de paragem obrigatória para os senhores do comércio, da experiência e do saber.

Graças à sua vizinhança, a Lagoa viu abrir-se um leque de conhecimento e oportunidades que se constituíram em impulsos para o seu crescimento e, com o tempo, afirmação identitária.

Somos, também, lugar de encontro e troca de conhecimento com tantas terras por esse mundo fora, tantas quantas os destinos em que os nossos antepassados se aventuraram e, hoje, formam uma auspiciosa diáspora lagoense que a todos orgulha e deixa saudade.

O Concelho da Lagoa é constituído por cinco freguesias e pelos seus dois lugares. É constituído pelas suas gentes e pelas suas tradições e costumes. Cada lugar, cada freguesia e o concelho no seu todo constroem o que deve ser uma identidade única, alimentada pela mesma preocupação de proporcionar um desenvolvimento harmónico a todos os níveis: económico, social, ambiental, cultural, etc.

A Lagoa tem trilhado um percurso em que muitos são os que ficam pelo caminho, um caminho de abandono, pintado a cinza carregado onde se respira o ar pesado da ausência de alegria e cor nas suas ruas e praças.

Temos ruas e ruas de casario abandonado emparedado em freguesias que pararam no tempo, paredes meias com uma cidade enferma de vida e de alegria e de bulício e prosperidade.

A nossa centralidade geográfica já não se faz apenas entre os extremos nascente e ocidental de São Miguel, mas também e desde há muito com o polo de crescente desenvolvimento a norte.

Um contraste que nos deve fazer pensar quando temos um “microcosmo” de troca de conhecimento com o mundo que nos entra através de um “click”.

Oferece-nos o futuro que somos terra escolhida para a amarração do primeiro cabo submarino (ligará diretamente Portugal aos E.U.A.).

A era da comunicação digital leva-nos a destinos que não imaginamos conhecer e, por isso, não há tempo nem é tempo para soluções velhas neste mundo novo.

Não fugimos a este mundo novo, não voltamos costas ao futuro.

Abraçamos com garra as oportunidades que se nos oferecem, com novo saber, com experiência, com novas formas de atuar, com mais rigor pela defesa da causa pública e, acima de tudo, maior proteção e qualidade de vida para todos os lagoenses. Para todos sem exceção, porque a Lagoa é de todos os seus e não excluimos ninguém.

O nosso mote para a ação assenta no carácter, na coragem e na vontade de todos juntos sermos mais fortes, mais capazes. Sermos coletivo de quase 15 mil almas e não berço para apenas alguns.

O PSD Lagoa assume também com esta candidatura um virar de página, colocando a Lagoa de frente para o progresso integral do concelho, de dentro para fora, para todos os lagoenses e, com a humildade democrática que sempre deve reinar nestes momentos, apresenta-se ao escrutínio dos Lagoenses a 12 de outubro.

MANIFESTO

A Lagoa carece de uma política de desenvolvimento para o concelho no seu todo. Onde estamos e para onde queremos ir. Esta política só se faz ouvindo e contando com a participação dos seus cidadãos.

Defendemos que, em primeiro lugar, devem estar os nossos munícipes. É para as pessoas que devem convergir as nossas preocupações e todo o rumo de desenvolvimento e progresso que queremos traçar e fazer vingar.

Projetamos um planeamento de fundo e realista das prioridades e das capacidades do concelho e de cada uma das suas freguesias, promovendo a cidadania participativa através da permanente consulta aos munícipes e aos órgãos que os representam e não permitiremos que projetos de fundo dependam de vontades conjeturais e não escrutinadas.

A nossa ação deverá assentar nas melhores práticas de gestão, com recurso a pareceres de natureza técnica e científica, com divulgação transparente dos seus resultados. Cada decisão tomada deverá atender e responder a uma questão que deve ser muito cara a todos: o custo-benefício.

VALORES

O mundo vive em constante atropelo, e nós, na nossa dimensão arquipelágica e na nossa dimensão municipal, não abandonamos os valores que nos deram vida, nos fizeram crescer e nos proporcionaram estar hoje aqui.

Liberdade. Igualdade. Respeito. Solidariedade.

Mas também **Competência**. Competência para servir, para trabalhar.

E cumprindo, ganhamos **Credibilidade**, que será atestada por cada lagoense.

FUNDAMENTOS

Com meio século de liberdade, que Abril de 74 nos deu, já é mais do que tempo de termos uma **Cidadania** ativa e responsável. Queremos os lagoenses, todos e cada um, conscientes dos seus direitos, mas também dos seus deveres e da sua responsabilidade.

Só de forma livre se pode participar e fazer parte da construção de um concelho mais próspero e coeso.

Uma **Democracia** participativa implica cada munícipe. Com respeito e dignidade legitima-se a autonomia em todas as suas formas de organização coletiva

A governação não se faz nem se pode fazer apenas para os que deram o seu voto de confiança. E por isso toda a ação deve ter um único denominador comum: a **Transparência**.

Transparência na ação, mas também na informação disponibilizada de forma pública.

A nossa casa deve ser o nosso santuário. De progresso, de alegria, de cuidado. O nosso Concelho, a Lagoa, é a nossa casa. É o Nosso **Território** a cuidar e a gerir como elemento fundamental de afirmação da nossa identidade. A nossa terra é espelho da nossa história e não pode ser desbaratada em negócios que não respeitem o equilíbrio intergeracional e as reais necessidades do tempo presente face ao potencial do tempo futuro. Não somos uma Terra a saldo. Há que saber valorizar esta terra chamada Lagoa.

A **Sustentabilidade** é hoje um elemento fundamental e transversal a todas as decisões a tomar para se poder garantir um futuro de equilíbrio entre os desenvolvimentos económico e material e a preservação dos ativos naturais.

Não devemos ter medo de Inovar. A **Inovação** deve integrar as estratégias para criar, atrair e apoiar investimento público e privado com vista a novas soluções de mercado.

PRIORIDADES DA GESTÃO AUTÁRQUICA

1. HISTÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA



A história, a identidade e a cultura do concelho da Lagoa constituem um ADN único que urge cuidar e preservar.

A sua importância reside, essencialmente, na forma como estas dimensões moldam quem somos, o sentimento de pertença e a compreensão do nosso lugar, individual e coletivo, no mundo.

Acreditamos que cuidar bem da nossa história e identidade é projetar o nosso futuro de forma orgulhosa e alicerçada em valores identitários próprios, pois a cultura de um local é o que há nele e não há em mais nenhum.

A história da Lagoa é vasta e os recursos são finitos, no entanto, entendemos como urgente a **revisão do modelo dos contratos programa** com as coletividades locais, a **recolha, inventariação e exposição de espólio histórico e identitário** de todo o concelho, a criação do **roteiro dos Fontenários da Vila de Água de Pau** e a **aquisição da primeira fábrica da Cerâmica Vieira**, situada na zona do Porto dos Carneiros.

2. SAÚDE, SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL



Cuidar e proteger. Cuidar das pessoas é o coração de uma gestão autárquica responsável e queremos, por isso, incentivar uma gestão de proximidade e de aposta na prevenção.

A Proteção Civil é uma das principais responsabilidades e competências de uma Câmara Municipal e as suas boas decisões são cruciais pois visam garantir a segurança da população, a proteção do património e o bom funcionamento da comunidade ao prevenir riscos, atenuar consequências de acidentes, socorrer e assistir as vítimas, e apoiar a recuperação após desastres.

Somos a única candidatura que defende que a Lagoa deve ter a sua própria corporação de bombeiros. “Vida por Vida” é uma forma de estar na vida e que queremos no centro da nossa vida comunitária. É uma escola de humanidade, é uma escola de cidadania. Investir numa Associação Humanitária é também investir numa casa de cultura, musical e integração da diferença em favor do bem comum.

Porque não se deve falar de bombeiros e Proteção Civil só quando há incêndios e necessidade de socorro, apresentamos um modelo de gestão pública focado na melhoria no acesso aos serviços de saúde, mais sensibilização para hábitos

de vida saudável e reforço de meios das forças de segurança que atuam no município.

3. HABITAÇÃO



O acesso igualitário à habitação condigna, para além de ser um direito consagrado na Constituição, é crucial, pois garante um direito humano fundamental ao proporcionar segurança e bem-estar e ser alicerce para a saúde, para a educação e para a inclusão social.

O acesso universal, justo e equilibrado à habitação combate a desigualdade, aprofunda o bem-estar sócio espacial e fortalece a cidadania.

Defendemos um modelo de gestão pública em que a Câmara Municipal para além de ser um agente que contribui para o alívio dos preços no mercado da habitação, também se assume, junto dos munícipes, como um agente facilitador dos processos administrativos e legais para a aquisição, construção e reabilitação de habitação.

A nossa ação prioritária passa pela **valorização do atual parque habitacional municipal**, criar uma **Via Verde Habitação** para a devida aceleração na resposta aos processos administrativos no âmbito da construção e reabilitação de habitação e **rever as políticas e regulamentos de atribuição da habitação social municipal** por forma garantir igualdade no acesso, eliminando a estratificação social.

4. VALORIZAÇÃO DA ORLA COSTEIRA

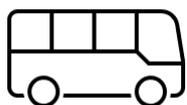


A valorização da orla costeira é fundamental para o desenvolvimento sustentável, promovendo a proteção ambiental, a qualidade de vida local e o turismo.

Desde a Caloura à Rocha Quebrada, a Lagoa apresenta uma orla costeira excecional e de um incalculável potencial de desenvolvimento e que há muito que carece de um projeto integrado e estratégico para a sua valorização.

O projeto autárquico do PSD Lagoa pretende “virar a Lagoa para o mar”, começando por **recuperar a costa da Baixa D’Areia e da Rocha Quebrada** das derrocadas sofridas no passado, na **proteção da orla costeira no Portinho de São Pedro e na Baía de Santa Cruz** e **melhorar o acesso rodoviário à referida baía**.

5. MOBILIDADE URBANA



A melhoria da mobilidade urbana é essencial para a qualidade de vida dos lagoenses, pois melhora o acesso a empregos, à educação e serviços, além de reduzir desigualdades sociais, tempo de deslocação e, até, a necessidade de levar transporte próprio para os centros urbanos.

Incorporando o princípio da necessária descarbonização ambiental, este vetor também contribui para a saúde pública ao reduzir a poluição do ar e estimular a atividade física e, ainda, impacta positivamente na economia local e aumenta a sustentabilidade ambiental ao diminuir emissões e preservar espaços verdes.

No nosso modelo de gestão pública, queremos criar uma **rede de transporte público municipal em minibus** que una todas as freguesias do concelho e à **reordenação e melhor gestão do tráfego rodoviário** através de ferramentas no âmbito das *Smart Cities* e **abertura de novas vias de trânsito**.

6. ECONOMIA



A economia local é vital na criação de empregos e retenção da riqueza criada dentro da comunidade local. Promove o bem-estar social e potencia ciclos económicos virtuosos.

É, ainda, fator de robustez dos pequenos negócios, incremento de receitas fiscais, melhora a qualidade dos serviços básicos como saúde e educação, e desenvolve o sentido de comunidade ao valorizar as iniciativas e causas locais. Além disso, apoiar a economia local contribui para um desenvolvimento sustentável e a redução das desigualdades.

É por isso que o nosso modelo de gestão pública prioriza o **crescimento “de dentro para fora” da economia da Lagoa** e para tal é fundamental a **revisão do Lagoa Investe**, tornando-o mais acessível às empresas lagoenses, a **revisão da política fiscal e de licenças** no âmbito da atividade económica e a criação de **mais atrativos turísticos**.

PROPOSTAS

1. GESTÃO AUTÁRQUICA

Ao longo do tempo e, sobretudo ao longo da última década, o concelho da Lagoa tem vindo a empenhar-se para corresponder a uma visão de modernização e de melhoria da qualidade dos serviços municipais, principalmente no âmbito do atendimento integrado ao munícipe.

A par com este esforço tem, também, vindo a preconizar um esforço de colocar os munícipes, as coletividades e empresas a colaborar com os serviços da autarquia no levantamento de necessidades ou mesmo na apresentação de propostas concretas.

O PSD Lagoa e os seus candidatos valorizam este esforço por parte dos serviços da Câmara Municipal e comprometem-se em continuar nesta linha de atuação reforçando a confiança entre os serviços e a população em geral.

A melhor resposta a dar a este legado é promover a sua aplicação a todas as áreas da gestão camarária. A Lagoa não pode continuar a ser modelo e exemplo do bem fazer em algumas áreas e ao mesmo tempo modelo e exemplo daquilo que não deve ser feito.

Por isso, assumimos o compromisso de promover uma governação autárquica moderna, eficiente e transparente, centrada nas melhores práticas de gestão pública, a começar pelo órgão onde as principais decisões são tomadas: o executivo camarário.

1.1. Planeamento Estratégico e Eficiência Orçamental

- 1.1.1. Elaboração de um plano estratégico municipal com objetivos para além dos anos do mandato a que se aplica o plano plurianual de investimentos, com indicadores de desempenho regularmente revistos, com envolvimento das Juntas de Freguesia, coletividades, empresas e cidadãos.
- 1.1.2. Criação da Carta Municipal do Património que agrupe ao mesmo tempo o levantamento cadastral do património municipal e o trabalho de análise do potencial estratégico desse património com vista à sua reabilitação e rentabilização.

1.2. Transparência e Prestação de Contas

- 1.2.1. Publicação trimestral, acessível e compreensível das contas municipais, contratos e despesas relevantes.
- 1.2.2. Criação do GITE - Gabinete de Informação e Tratamento Estatístico, por forma a coletar, organizar, analisar e interpretar dados estatísticos em parâmetros relevantes a definir de acordo com os interesses para a gestão da Câmara Municipal e para o seu relacionamento mais informado com os munícipes, as juntas de freguesia, os organismos do governo regional e central e dos responsáveis pelas atividades económicas e sociais presentes ou que se querem vir a instalar no futuro.
- 1.2.3. Realização de uma auditoria forense aos processos administrativos e financeiros da autarquia nos últimos dois mandatos, com o objetivo de identificar não só eventuais questões de ilícitos, mas também criar um memorando onde as irregularidades e ineficiências possam ser usadas como ferramenta e oportunidade para a melhoria futura.
- 1.2.4. Aprovação e implementação de um código de ética e transparência para eleitos e funcionários municipais, reforçando os mecanismos de prevenção de conflitos de interesse e promovendo a transparência da ação governativa.

1.3. Modernização Administrativa e Digitalização

- 1.3.1. Simplificação de procedimentos administrativos e digitalização dos serviços municipais para garantir mais celeridade, comodidade e transparência aos munícipes.
- 1.3.2. Introdução de assinaturas digitais e processos sem papel para reduzir burocracia, custos e tempo de resposta.
- 1.3.3. Reforço das competências digitais dos trabalhadores da autarquia com planos regulares de formação.
- 1.3.4. Garantir em todos os processos um canal de atendimento exclusivo aos mais idosos ou infoexcluídos que dele necessitem.
- 1.3.5. Dotar os Gabinetes de Atendimento ao Munícipe (GAM) espalhados pelo concelho com a mesma capacidade de resposta do existente nos Paços do Concelho.

1.4. Melhoria da Qualidade dos Serviços Públicos Locais

- 1.4.1. Avaliação contínua da satisfação dos munícipes em relação aos serviços prestados pela autarquia.
- 1.4.2. Promoção da formação contínua dos colaboradores municipais, incentivando a inovação e o desenvolvimento de competências na administração local a fazer corresponder a essa formação os adequados meios e ferramentas para exercerem a sua função.

A nossa proposta de gestão autárquica assenta numa visão moderna e exigente da administração pública local. Pretendemos uma autarquia mais próxima, mais transparente e mais eficaz, onde cada cidadão sinta que a sua voz conta, que os recursos são bem aplicados e que há uma liderança responsável ao serviço do bem comum.

2. CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O concelho da Lagoa é um território de forte identidade comunitária, dinâmico e com enorme potencial humano. Acreditamos que nenhuma comunidade progride sem a participação ativa dos seus cidadãos.

A cidadania deve ser o alicerce de todas as políticas públicas, garantindo que a gestão da autarquia seja feita com as pessoas, para as pessoas e em benefício de todos.

Defendemos um modelo de desenvolvimento social assente na justiça, equidade e inclusão, com transparência em todas as decisões.

2.1. Participação Cívica e Comunidade Ativa

- 2.1.1. Promoção das sessões da Assembleia Municipal como centro do debate entre os representantes políticos dos lagoenses, transmissão on-line das sessões ordinárias e realização de sessões descentralizadas e subordinadas a temas relevantes para as comunidades.
- 2.1.2. Criação do Conselho Municipal de Cidadãos, composto por representantes da sociedade civil – jovens, seniores, associações, escolas, IPSS e empresas – para consulta regular sobre políticas públicas locais.
- 2.1.3. Criação da Carta Social Municipal inventariando todos os ativos - equipamentos instalados, recursos humanos e outros - relacionados com a área do desenvolvimento social com o objetivo de ter uma ferramenta única como instrumento de informação de suporte à tomada de decisões esclarecidas, de apoio à cooperação institucional e à informação dos lagoenses no seu todo.
- 2.1.4. Manutenção e reforço de verbas do Orçamento Participativo e mais transparência nos processos de avaliação das candidaturas, promovendo mais corresponsabilidade e inclusão.
- 2.1.5. Criação de uma aplicação móvel que facilitem o acesso a serviços municipais, que disponibilizam dados municipais de forma aberta e acessível e permitam envolver os cidadãos na tomada de decisões e na definição de políticas públicas.

2.2. Promoção e Apoio ao Associativismo

- 2.2.1. Criação de um Gabinete de Apoio ao Associativismo responsável pelo apoio técnico e logístico às coletividades do concelho, por forma a fortalecer o tecido associativo local e garantir o reforço de verbas municipais, regionais e europeias para aquelas que se notabilizem na prossecução dos seus objetivos; e, responsável pela execução de um plano de formação e incentivo à participação associativa dos cidadãos de maneira a garantir transparência e equidade nos apoios concedidos para esse fim.
- 2.2.2. Revisão do modelo dos contratos programa com as coletividades, aumentando a adequação, a transparência e a previsibilidade do apoio concedido.

2.3. Inclusão Social e Apoio às Famílias

- 2.3.1. Apoio social com critérios justos, reforçando as políticas de apoio social com base em critérios objetivos, transparentes e auditáveis, combatendo desigualdades e promovendo a dignidade das pessoas em situação de vulnerabilidade.
- 2.3.2. Criação de um Gabinete de Apoio Social e Familiar para responder de forma personalizada a situações de carência com uma orgânica que privilegie a função complementar da Câmara Municipal face aos programas do Governo Regional e nunca em concorrência ou sobreposição a esses.
- 2.3.3. Criação da Loja Social da Lagoa com vários pontos de recolha de dádivas de roupa, brinquedos, calçado e têxteis, com o objetivo de atenuar os efeitos de pobreza e exclusão social e contribuir para incrementar valores de sustentabilidade.
- 2.3.4. Criação do Banco do Tempo da Lagoa com vista à organização de trocas solidárias de tempo por tempo, onde os participantes põem ao dispor as suas valências próprias que poderão ser usadas não só em benefício de outras pessoas, bem como na eventual assistência a equipamentos coletivos do concelho.
- 2.3.5. Criação e recuperação dos parques infantis existentes em espaços de lazer intergeracionais e que incluam equipamentos destinados a crianças com necessidades especiais, nomeadamente, com mobilidade reduzida e perturbações do desenvolvimento.

2.3.6. Revisão da política fiscal ao nível da participação variável do IRS.

2.4. Igualdade, Diversidade e Direitos Humanos

2.4.1. Criação e implementação do Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de combate à exclusão social e à discriminação, com enfoque especial na inclusão de pessoas com deficiência, migrantes e minorias.

2.4.2. Promoção de campanhas de sensibilização sobre igualdade de género, direitos das pessoas com deficiência e diversidade cultural e religiosa.

2.4.3. Promoção de ações e programas educativos em parceria com escolas e associações locais para fomentar a cidadania ativa, os direitos humanos, a igualdade de género, a sustentabilidade e o voluntariado.

Promover a cidadania ativa e o desenvolvimento social significa apostar nas pessoas, dar-lhes voz, dignidade e meios para viverem com qualidade. A nossa proposta é clara: queremos um concelho mais justo, coeso e participativo, onde cada cidadão é parte ativa do progresso coletivo.

3. SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

A saúde e a qualidade de vida dos cidadãos são pilares fundamentais de uma comunidade justa e desenvolvida.

A saúde não é apenas ausência de doença. É bem-estar físico, mental e social e, por isso, defendemos uma política municipal centrada na pessoa, onde o cidadão é parte ativa da definição de prioridades e estratégias.

Acreditamos que a saúde não se limita aos cuidados médicos, mas é resultado de um ambiente saudável, de serviços acessíveis, de prevenção eficaz e de políticas sociais inclusivas.

Embora a gestão direta dos cuidados de saúde pertença maioritariamente ao Estado Central e à Região Autónoma, a autarquia tem um papel essencial na promoção da saúde preventiva, no apoio à qualidade de vida e na criação de condições dignas para todos os cidadãos.

3.1. Saúde de Proximidade e Cuidados Preventivos

- 3.1.1. Valorização do Conselho Municipal de Saúde, integrando não só profissionais e instituições de saúde, mas também cidadãos e representantes da comunidade, garantindo voz ativa dos especialistas e da população nas decisões estratégicas.
- 3.1.2. Manutenção da feira Lagoa Mais Saudável.
- 3.1.3. Elaboração e atualização de planos locais de saúde baseados nas reais necessidades da população, com diagnóstico participado e metas definidas em colaboração com os utentes e profissionais.
- 3.1.4. Criação da Carta Municipal da Saúde promovendo a análise do potencial estratégico do património municipal na área da saúde e elaborar um estudo de rentabilização e reabilitação patrimonial para discussão pública com o objetivo de proporcionar a todos os agentes do sector um acesso rápido e direto ao conhecimento adquirido para tomadas de decisão mais conscientes e eficazes.
- 3.1.5. Criação de um Gabinete Municipal de Promoção da Saúde, em articulação com a Unidade de Saúde de Ilha, Centros de Saúde e outras entidades regionais.
- 3.1.6. Criação do Programa Municipal de Saúde Jovem com vista à promoção do bem-estar físico e psicológico, incluindo no

acesso aos serviços de saúde, a literacia em saúde, a saúde mental, o bem-estar, a educação para a sexualidade, a prevenção do tabagismo e de outros comportamentos aditivos, a promoção da alimentação saudável e da atividade física, a prevenção da violência e estabelecer um modelo operacional móvel com uma equipa móvel que se desloque às escolas, a casa, a festivais e outros eventos.

- 3.1.7. Desenvolvimento de programas de literacia em saúde e bem-estar, com campanhas de prevenção, esclarecimento sobre direitos do utente e promoção de estilos de vida saudáveis, em parceria com escolas, IPSS, centro de saúde e universidade.
- 3.1.8. Promoção da proximidade nos cuidados de saúde primários através da estreita cooperação com as autoridades de saúde para melhorar o acesso aos cuidados de saúde primários, defendendo mais recursos humanos, recursos materiais e melhores condições no centro de saúde da Lagoa e posto de saúde na Vila de Água de Pau.
- 3.1.9. Criação do programa “Saúde sobre rodas” realizando a aquisição de um veículo preparado para servir equipas especializadas que se desloquem junto das pessoas sinalizadas pelos serviços de saúde, vacinação e planeamento familiar (prevenir a gravidez na adolescência e as interrupções voluntárias de gravidez), contribuindo para a redução das medidas interventivas e remediativas na saúde.
- 3.1.10. Criação do programa “Saúde a pé” organizando caminhadas regulares que envolvam os responsáveis pelo desporto, profissionais de saúde e população promovendo hábitos de vida saudável, com vista a alcançar objetivos de prevenção da doença e promoção da saúde.

3.2. Bem-Estar Psicológico e Saúde Mental

- 3.2.1. Criação do Programa Municipal de Saúde Mental dirigido às várias fases do ciclo de vida e aos diversos contextos: pessoal, familiar, comunitário, social e laboral e organizacional com o objetivo de promover a saúde mental no geral, a inclusão, a coesão social, a qualidade de vida e o índice de bem-estar da população.
- 3.2.2. Criação do Cheque Psicólogo Municipal.
- 3.2.3. Investimento na promoção de eventos que ajudem à capacitação de professores, cuidadores e técnicos

municipais em primeiros socorros psicológicos e deteção precoce de sinais de sofrimento mental.

- 3.2.4. Combate ao estigma com ações de sensibilização sobre saúde mental junto da comunidade, promovendo empatia, compreensão e acesso à ajuda.

3.3. Ambiente, Atividade Física e Estilo de Vida Saudável

- 3.3.1. Investimento na remodelação dos espaços verdes, construção de ciclovias, percursos pedonais e equipamentos desportivos acessíveis, como forma de promover a saúde através da atividade física, do contacto com a natureza e do combate ao sedentarismo.
- 3.3.2. Dinamização de aulas e atividades ao ar livre, como caminhadas, ioga, hidroginástica e dança sénior, nos parques e espaços cobertos públicos.
- 3.3.3. Apoio a projetos escolares e comunitários de promoção de hábitos de alimentação saudável e combate ao desperdício alimentar e prevenção de comportamentos aditivos.

3.4. Cuidados a Pessoas com Deficiência e Mobilidade Reduzida

- 3.4.1. Elaboração e implementação de um Plano Municipal de Acessibilidade Universal, para eliminar barreiras físicas e digitais nos edifícios e espaços públicos.
- 3.4.2. Apoio a famílias e cuidadores informais, com formação e acompanhamento técnico, e criação de redes de suporte local.
- 3.4.3. Implementação de um meio de transporte adaptado, assegurando o acesso a consultas, terapias e atividades sociais das pessoas com mobilidade condicionada.
- 3.4.4. Alívio do custo de estacionamento próximo da habitação para pessoas com mobilidade reduzida.

3.5. Saúde Pública, Higiene e Segurança Ambiental

- 3.5.1. Promoção de uma cultura de saúde ambiental através de campanhas de sensibilização sobre resíduos, consumo de água, poluição e reciclagem.
- 3.5.2. Realização de obras necessárias à redução das assimetrias na qualidade do saneamento básico e controlo de

qualidade da água nas várias localidades do concelho, em articulação com as entidades regionais.

3.5.3. Reforço da vigilância e intervenção em zonas de risco sanitário, com ações regulares de desinfestação, controlo de pragas e limpeza urbana com a devida comunicação atempada e articulada com as empresas e particulares.

3.5.4. Inclusão das normas legais para a criação e transporte de animais não domésticos ou de companhia na criação do Código das Posturas Municipais.

Cuidar das pessoas é o coração de uma governação autárquica responsável. A nossa visão para o concelho da Lagoa assenta em políticas de proximidade, numa cultura de prevenção e numa atuação fundamentada na ciência. Acreditamos numa comunidade saudável, solidária e resiliente – onde todos têm direito a viver com dignidade e bem-estar.

4. JUVENTUDE E TERCEIRA IDADE

As crises sociais e económicas afetam de forma desigual a nossa população. Os jovens que procuram iniciar o seu percurso de vida e os idosos que enfrentam a solidão e a vulnerabilidade após uma vida de contributo são frequentemente os mais atingidos.

Os nossos jovens são confrontados com um somatório de pesadas âncoras que os prendem a situações de precariedade em vários âmbitos e os impedem de encetar caminhos de vida verdadeiramente potenciadores das suas capacidades.

Infelizmente este ciclo de precariedade subsiste há já algum tempo e começa a ter reflexo também na incapacidade para, em adultos, poderem prestar a assistência desejada aos seus pais.

É nosso dever garantir que a autarquia atue com responsabilidade, sensibilidade e visão de futuro, protegendo estes dois grupos essenciais ao tecido social.

Só com justiça entre gerações podemos construir um concelho coeso, resiliente e solidário.

4.1. Juventude com Futuro

- 4.1.1. Criação do Gabinete Municipal da Juventude dedicado às políticas de juventude, com participação direta dos jovens na definição das prioridades locais e no acompanhamento direto nas medidas tomadas de acordo com as recomendações do Conselho Municipal da Juventude.
- 4.1.2. Introduzir o 'Selo da Juventude' como ferramenta de contacto e compromisso entre a Juventude e a Câmara Municipal e permitindo que em todos os processos de decisão camarários passará a existir um parâmetro para identificar se determinada decisão terá um impacto positivo ou negativo no dia a dia dessa geração.
- 4.1.3. Criar o Portal da Juventude onde todas as informações, projetos, iniciativas e oportunidades de âmbito local, nacional e internacional que estejam a decorrer e sejam relevantes para os jovens que vivem, estudam e trabalham na Lagoa possam ser consultadas.
- 4.1.4. Programa "Oportunidade Jovem", integrado no Portal Municipal da Juventude, desenvolvido em articulação com os jovens e os empregadores locais com o objetivo de

identificar as oportunidades objetivas de emprego (incluindo part-time e estágios profissionais) e garantir que todas as oportunidades oferecidas aos jovens são justas e que serão tratados de forma condigna e profissional.

4.1.5. Reforço das políticas municipais de habitação jovem, com incentivos ao arrendamento acessível, reabilitação urbana e apoio ao arranque de vida autónoma e disponibilização da informação com toda a transparência e em tempo real no Portal da Juventude.

4.2. Apoio à Criação e Retenção de Talento Jovem

4.2.1. Criação da Casa da Juventude da Lagoa, como espaço construído de raiz, com uma dimensão multifuncional de apoio a projetos juvenis, empreendedorismo, estudo, cultura e convívio.

4.2.2. Dinamização do património municipal e das freguesias de modo que exista em todos os lugares do concelho espaços de encontro e criação artística para jovens, sala de estudo e apoio ao associativismo jovem.

4.2.3. Revisão do regulamento para a atribuição das bolsas de estudo municipais, garantindo que a sua atribuição se baseia sobretudo no aproveitamento escolar e académico dos jovens e não nos rendimentos das famílias.

4.2.4. Dinamização da parceria estratégica da Câmara Municipal, como associado fundador, com o Nonagon para o acesso de jovens lagoenses aos programas de empreendedorismo jovem - Incubadora Go-On e outros - com mentoria, formação e apoio ao arranque no concelho de projetos inovadores, com especial atenção à economia verde, economia do mar, turismo sustentável e economia digital.

4.3. Terceira Idade com Dignidade e Qualidade De Vida

4.3.1. Programa de Envelhecimento Ativo com o apoio a atividades formativas, culturais e recreativas para a terceira idade, promovendo o convívio, a aprendizagem ao longo da vida e o bem-estar físico e mental.

4.3.2. Reconfiguração do formato e dos benefícios do Cartão Lagoa + Saúde com o objetivo de o tornar mais adaptado à realidade de vida dos seus utentes, nomeadamente no que diz respeito aos transportes, farmácias e serviços municipais.

- 4.3.3. Reforço dos serviços de apoio domiciliário, com foco nas zonas mais afastadas dos centros urbanos e em zonas rurais e pessoas com mobilidade reduzida ou isolamento.
- 4.3.4. Aquisição e subscrição do serviço CLICK2CARE e sua distribuição gratuita, garantindo que as pessoas mais isoladas do concelho possam ter consigo um dispositivo que sirva de botão de pânico e permita a comunicação bidirecional, durante todo o dia e noite, com um técnico especializado.
- 4.3.5. Promoção de ações de literacia digital para seniores, com formação prática em ferramentas tecnológicas (telemóvel, internet, e-mail, segurança digital).

4.4. Solidariedade e Ligações entre Gerações

- 4.4.1. Criação de uma rede municipal de cuidadores informais com vista a integrá-los numa estrutura de apoio, que os auxilie no acesso aos apoios financeiros e na implementação de medidas e mecanismos que os facilitem a conciliação da vida pessoal com a prestação dos cuidados.
- 4.4.2. Criação de programas de tutoria e partilha intergeracional, que liguem jovens estudantes e seniores reformados, com experiência em diferentes áreas.
- 4.4.3. Apoio a projetos educativos que promovam o respeito, o convívio e a cooperação entre gerações (ex. oficinas tradicionais, contadores de histórias, ensino de saberes antigos).
- 4.4.4. Requalificação e dinamização dos espaços comunitários adaptando-os ao convívio de jovens e seniores.

Queremos uma Lagoa onde ser jovem é ter oportunidades, e ser idoso é ser valorizado. Onde ninguém é deixado para trás e onde o envelhecimento é acompanhado com respeito, e não com esquecimento.

Com estas medidas, assumimos o compromisso de construir um concelho coeso, solidário e com futuro – para todas as idades.

5. EDUCAÇÃO, ECONOMIA E COMPETITIVIDADE

Acreditamos que o verdadeiro desenvolvimento começa com a formação e educação das pessoas.

A educação, nas suas múltiplas dimensões – humana, cívica e profissional – é a base de uma sociedade e economia dinâmicas, competitivas e inclusivas.

Por isso, assumimos o compromisso de ligar o investimento educativo à valorização do território, ao incentivo ao empreendedorismo e à criação de oportunidades para todos.

Com estas medidas, queremos criar um ecossistema onde a educação, o talento e a iniciativa individual se transformem em projetos concretos e sustentáveis.

Uma Lagoa que forma, apoia e promove quem aqui quer viver, trabalhar e inovar.

5.1. Educação: Alicerce do Futuro

- 5.1.1. Programa Municipal de Competências para a Vida e Empregabilidade promovendo a autonomia, o pensamento crítico e a cidadania ativa com base no estreitamento da colaboração com escolas, centros de formação, universidade e empresas com o objetivo de ajustar a oferta de cursos e formações ajustadas às necessidades reais do mercado local e regional.
- 5.1.2. Atualização e utilização da Carta Educativa da Lagoa como ferramenta dinâmica para definição das prioridades na construção, reabilitação e manutenção dos estabelecimentos públicos de educação tendo em vista a adequação às necessidades dos agrupamentos, alunos e famílias e colaborando ativamente na diminuição dos espaços artificiais sintéticos de recreio e acrescento de elementos naturais.
- 5.1.3. Promover a integração de programas e oficinas de empreendedorismo no ensino básico e secundário, em articulação com professores e associações empresariais, estimulando a criatividade e o espírito de iniciativa desde cedo.
- 5.1.4. Criação de um programa municipal de atividades complementares e extracurriculares ligadas à ciência, ambiente, tecnologia e cidadania.

5.1.5. Contínuo aumento da capacidade de resposta da rede municipal de CATL tendo a lista de espera como referência para as necessidades existentes e revisão do horário, localização e dinamização e diversidade das atividades existentes.

5.2. Formação Profissional e Qualificação ao Longo da Vida

5.2.1. Parcerias com Instituições e Comunidade Empresarial e concretização dos protocolos com escolas, universidades, empresas e associações para desenvolver projetos de inovação, formação e promoção do território.

5.2.2. Reforço dos apoios aos programas de estágio e bolsas para estudantes e formandos em áreas estratégicas para o concelho, com colocação preferencial em empresas e instituições locais.

5.2.3. Criação do Plano Estratégico Municipal para a Internacionalização com o objetivo de posicionar o município como facilitador de investimentos e dinamizador de parcerias para o desenvolvimento de projetos de promoção da economia que visem investidores ainda não alcançados pelos programas existentes a nível regional e que determine as linhas de ação em outras áreas de atuação do município como por exemplo as geminações.

5.3. Dinamização da Economia Local

5.3.1. Dinamização do Gabinete de Competitividade e Desenvolvimento Local que na dependência direta da Câmara Municipal e usando os recursos dos serviços municipais possa dar apoio direto na elaboração e tramitação de candidaturas a fundos comunitários de interesse coletivo.

5.3.2. Revisão da política fiscal ao nível da Derrama e revisão das tabelas de licenças de utilização, esplanadas e afins.

5.3.3. Redução da Participação Variável do IRS dos lagoenses.

5.3.4. Apoio logístico na organização de eventos regulares para promover os produtos, serviços e projetos dos empreendedores locais, incentivando o consumo interno e a visibilidade do que é feito no concelho.

5.3.5. Lançamento de programas de incentivo a micro e pequenas empresas, especialmente nas áreas da inovação verde, economia social, turismo sustentável e economia

do mar para além da reformulação dos montantes mínimos para o Lagoa Investe.

5.4. Valorização dos Recursos Endógenos

- 5.4.1. Criação de um selo de qualidade municipal para produtos e serviços locais, valorizando o que é feito na Lagoa e fortalecendo a identidade e reputação do concelho.
- 5.4.2. Gestão estratégica da identidade de uma marca, envolvendo a criação e a manutenção da sua imagem, valores, personalidade e propósito para construir uma conexão emocional com o público e influenciar as suas decisões de compra, que seja implementado de forma transversal nas áreas da comunicação, turismo, cultura, ambiente e empreendedorismo com o objetivo de projetar uma imagem de excelência e assegurar o registo exaustivo com vista à proteção da propriedade intelectual da designação “Lagoa - Açores”.
- 5.4.3. Criação do programa “Escola Intergeracional” que promova a transmissão do saber de profissões tradicionais ou em vias de extinção para que os jovens possam vir a obter formação especializada em resposta às necessidades sinalizadas pelos negócios e empresas locais.

Acreditamos numa Lagoa que investe no conhecimento, no trabalho com valor e na competitividade com base local.

Com estas medidas, queremos assegurar que o futuro da nossa economia começa na sala de aula, cresce com as empresas e floresce com os talentos da nossa terra.

É este o nosso compromisso com uma Lagoa empreendedora, educada e competitiva.

6. HABITAÇÃO

O acesso igualitário à habitação condigna, para além de ser um direito consagrado na Constituição, é crucial, pois garante um direito humano fundamental ao proporcionar segurança e bem-estar e ser alicerce para a saúde, para a educação e para a inclusão social.

O acesso universal, justo e equilibrado à habitação combate a desigualdade, aprofunda o bem-estar sócio espacial e fortalece a cidadania.

6.1. Planeamento e Administração

- 6.1.1. Criação do Conselho Municipal de Habitação envolvendo a sociedade civil, as entidades económicas do setor e entidades governamentais.
- 6.1.2. Rever periodicamente a Estratégia Local de Habitação por forma a garantir os devidos ajustes ao parque habitacional municipal.
- 6.1.3. Criar uma Via Verde Habitação para a devida aceleração na resposta aos processos administrativos no âmbito da construção e reabilitação de habitação.

6.2. Acesso a Habitação

- 6.2.1. Criação de Programa de Apoio ao Arrendamento para novos contratos de arrendamento ou para contratos atualmente existentes no concelho.
- 6.2.2. Rever as políticas e regulamentos de atribuição da habitação social municipal por forma garantir igualdade no acesso, eliminando a estratificação social.
- 6.2.3. Criação de Programa de Apoio à Aquisição e Construção de Habitação através de benefícios fiscais e apoio administrativo.
- 6.2.4. Fomentar a criação de Cooperativas de Construção e Habitação, promovendo assim a construção a custos controlados, através da iniciativa privada.

6.3. Fiscalidade

- 6.3.1. Manutenção do IMI nos níveis mínimos possíveis para as casas habitadas ou em reabilitação.

6.3.2. Agravamento da taxa do IMI para imóveis devolutos, principalmente se localizados em zonas de pressão urbanística.

Defendemos um modelo de gestão pública em que a Câmara Municipal para além de ser um agente que contribui para o alívio dos preços no mercado da habitação, também se assume, junto dos munícipes, como um agente facilitador dos processos administrativos e legais para a aquisição, construção e reabilitação de habitação.

7. MUNDO RURAL

O mundo rural é parte essencial da identidade e sustentabilidade da Lagoa. A agricultura, a pecuária e as atividades ligadas à terra não só garantem segurança alimentar e emprego, como preservam o património natural e cultural do concelho.

Acreditamos que proteger e desenvolver o setor rural é investir na resiliência, na economia local e no equilíbrio entre a tradição e a inovação.

O futuro sustentável do concelho passa por reconhecer o valor do mundo rural – não como um passado esquecido, mas como uma parte viva e essencial do desenvolvimento, pois honrar a terra é garantir raízes fortes e colheitas duradouras.

7.1. Apoio à Agricultura e Produção Local

- 7.1.1. Criação de um serviço dedicado à prestação de apoio técnico, orientação para fundos europeus, legalização de atividades e formação para pequenos e médios agricultores.
- 7.1.2. Apoio técnico e logístico à modernização de explorações agrícolas e à adoção de práticas sustentáveis, incluindo agricultura biológica e regenerativa.
- 7.1.3. Incentivos à produção e consumo de produtos locais, com organização de feiras e mercados do produtor local.
- 7.1.4. Parcerias com escolas e IPSS para integração dos produtos locais nas refeições escolares e institucionais.

7.2. Valorização das Tradições e do Património Rural

- 7.2.1. Criação do Plano Municipal de Valorização da Paisagem Rural com o objetivo de implementar medidas para preservar muros de pedra, caminhos agrícolas, culturas tradicionais, linhas de água e trilhos pedestres, promovendo a manutenção equilibrada da paisagem.
- 7.2.2. Apoio a eventos culturais e feiras tradicionais que promovam as artes e ofícios, música e gastronomia rural.
- 7.2.3. Apoios à preservação de património histórico ligados ao mundo rural como por exemplo a Casa do Ferreiro Ferrador.

7.3. Infraestruturas e Serviços para o Meio Rural

- 7.3.1. Incremento nos investimentos em acessos, redes de água de regadio, eletricidade e comunicações nas zonas rurais, garantindo dignidade e condições de vida às populações que ali vivem e trabalham.
- 7.3.2. Redução das taxas de água e resíduos para o sector agrícola.
- 7.3.3. Apoio à instalação de equipamentos de transformação e armazenamento para produtos agrícolas e pecuários.
- 7.3.4. Usar os serviços da Câmara para a projeção de obras relevantes cuja execução dependa de outras entidades com o objetivo de agilizar processos com prioridade para o Caminho do Norte entre Água de Pau e os Remédios de Santa Cruz.

7.4. Juventude e Empreendedorismo Rural

- 7.4.1. Criação de um programa municipal de apoio à entrada de jovens no setor agrícola, com incentivos à agricultura biológica, de proximidade e à diversificação de culturas.
- 7.4.2. Apoio a projetos de agroturismo, experiências educativas no campo e roteiros do mundo rural, integrando natureza, cultura e gastronomia e promoção das oficinas, exposições e atividades intergeracionais que preservem os conhecimentos agrícolas, culinários e culturais, associados à ruralidade lagoense que são essenciais para esta atividade económica.
- 7.4.3. Apoio a projetos inovadores no meio rural, como agroindústria, energias renováveis, apicultura e turismo de experiência.
- 7.4.4. Apoio à formação em agricultura sustentável, gestão rural e marketing de produtos e atribuição de um prémio anual de inovação e boas práticas para empreendedores rurais.
- 7.4.5. Criação de uma quinta pedagógica com programas interativos para os lagoenses mais novos e para os nossos visitantes e disponibilização de espaços que possam servir para hortas comunitárias.

O mundo rural é mais do que economia – é identidade, comunidade e futuro e a nossa visão é clara: apoiar quem trabalha a terra, criar oportunidades para fixar jovens no campo, valorizar os produtos e tradições e preparar o setor para os desafios climáticos e tecnológicos do futuro.

Queremos uma Lagoa que não esquece as suas raízes e que constrói o amanhã com respeito pela terra que a sustenta.

8. MAR

O mar é parte integrante da identidade da Lagoa, moldando a sua economia, cultura e forma de viver. É fonte de recursos, oportunidades e inspiração. Contudo, é também um espaço frágil, que exige respeito e gestão sustentável.

Queremos um concelho que saiba tirar partido da sua costa e do seu património marítimo, investindo na economia azul, criando empregos qualificados e garantindo a preservação ambiental para as gerações futuras.

8.1. Economia Azul

- 8.1.1. Implementação de um Plano de Ordenamento e Valorização da Zona Costeira, com medidas de combate à erosão, proteção da biodiversidade marinha e ordenamento das atividades balneares, turísticas e de lazer.
- 8.1.2. Reabilitação das áreas de apoio a empresas ligadas ao setor do mar com infraestruturas mais modernas e acesso facilitado a apoios técnicos e financeiros.
- 8.1.3. Incentivo a atividades que transformem recursos marinhos de forma sustentável, como a produção de cosméticos, suplementos, fertilizantes naturais e produtos farmacêuticos com base em algas e organismos marinhos que queiram estabelecer-se no concelho.
- 8.1.4. Implementação de medidas de monitorização e proteção da biodiversidade costeira, em articulação com entidades regionais e nacionais.

8.2. Valorização da Costa

- 8.2.1. Recuperação das derrocadas da Baixa D'Areia e da Rocha Quebrada.
- 8.2.2. Criação de um plano de requalificação integrado da zona ribeirinha que inclua e integre uma perspetiva de complementaridade de todas as zonas de costa marítima e espaços conexos - como a Fábrica do Álcool e a Baía de Santa Cruz - com foco na preservação ambiental, valorização do património natural e cultural, criação de espaços verdes, zonas pedonais e melhor acesso rodoviário e equipamentos de lazer e cultura.
- 8.2.3. Articulação com o Governo dos Açores para a realização dos estudos necessários à construção de um molhe marítimo de proteção à baía de Santa Cruz e Portinho de São Pedro.

8.2.4. Requalificação e manutenção dos acessos e zonas balneares da Lagoa, garantindo segurança, acessibilidade e qualidade ambiental.

8.3. Sustentabilidade e Proteção dos Recursos Marinhos

8.3.1. Apoiar os pescadores nas justas reivindicações que tenham como objetivo a pesca sustentável e artesanal, garantindo rendimentos justos e evitando a sobre-exploração dos recursos.

8.3.2. Apoio a programas de limpeza costeira e recolha de resíduos marinhos, envolvendo escolas, associações e voluntários.

8.4. Formação e Emprego Ligados ao Mar

8.4.1. Apoio à criação e desenvolvimento de cursos e formações especializadas em áreas ligadas ao mar: manutenção naval, mergulho profissional, aquacultura, turismo náutico e gestão costeira.

8.5. Comunidade e Cultura Marítima

8.5.1. Promoção de programas educativos e ações comunitárias sobre o valor do oceano, a preservação dos ecossistemas marinhos e as oportunidades da economia azul.

8.5.2. Valorização do património cultural e imaterial marítimo da Lagoa, incluindo histórias, tradições de pesca e artes náuticas.

8.5.3. Apoio à Casa do Pescador de Água do Pau e criação de um novo polo como Centro Interpretativo do Mar e da Costa, para divulgar a biodiversidade marinha, a história e a cultura marítima local.

8.5.4. Apoio a eventos náuticos, culturais e desportivos que promovam a ligação da comunidade ao mar e criar, quando as infraestruturas o permitirem, a Regata Anual da Lagoa.

8.5.5. Reativar a Festa do Pescador na Caloura e renovar o formato do festival Lagoa Bom Porto.

A Lagoa tem uma relação única com o mar e com estas medidas queremos transformar a nossa costa num polo de desenvolvimento sustentável, que una indústria, turismo, ciência e cultura.

Apostamos numa reindustrialização azul que cria empregos qualificados, protege os ecossistemas e valoriza o nosso património marítimo, garantindo que o mar continua a ser sinónimo de vida, oportunidade e futuro para todos.

9. AMBIENTE

O concelho da Lagoa é privilegiado pela sua beleza natural, biodiversidade e paisagens únicas, que constituem um património inestimável para as atuais e futuras gerações.

A proteção ambiental não é apenas uma responsabilidade moral – é também uma oportunidade para promover qualidade de vida, atrair investimento sustentável e reforçar a identidade do concelho.

9.1. Preservação da Natureza e da Biodiversidade

- 9.1.1. Criação de um Plano Estratégico para a Proteção do Ambiente, com metas claras nas áreas da energia, resíduos, mobilidade, biodiversidade, adaptação às alterações climáticas, reforço da proteção de áreas verdes, ribeiras, costa e zonas sensíveis, com ações de limpeza, reflorestação de espécies endémicas e monitorização ambiental contínua.
- 9.1.2. Apoio à implementação de medidas de proteção do solo e da biodiversidade, evitando a degradação ambiental.
- 9.1.3. Apoio a projetos de agrofloresta, recuperação de pastagens e combate a espécies invasoras.
- 9.1.4. Incentivo à gestão eficiente da água, incluindo sistemas de reaproveitamento de águas pluviais, otimização da rede de abastecimento e ao uso de energias renováveis.
- 9.1.5. Implementação de um programa piloto municipal de compostagem doméstica e comunitária, para reduzir resíduos orgânicos.
- 9.1.6. Incentivo à utilização de transportes públicos e melhoria e alargamento da extensão das ciclovias e percursos pedonais seguros no concelho, ligando escolas, zonas habitacionais e serviços públicos.
- 9.1.7. Adoção de critérios ecológicos nas aquisições da câmara municipal, privilegiando produtos reciclados, locais e com menor pegada ambiental.
- 9.1.8. Adesão da Lagoa ao Acordo Cidade Verde, movimento de cidades europeias dedicadas a proteger o ambiente, tomando parte nas ações comuns para uma cidade mais verde, limpa e saudável.

9.2. Gestão de Resíduos e Economia Circular

- 9.2.1. Melhoria da Rede de Recolha Seletiva e alargamento e manutenção eficiente dos ecopontos e criação de ilhas ecológicas modernas, com recolha adaptada às zonas residenciais, comerciais e rurais.
- 9.2.2. Parcerias com empresas para a recolha e reciclagem de equipamentos eletrônicos e outros resíduos especiais.
- 9.2.3. Criação da Agenda Municipal para a Economia Circular promovendo a alteração dos modelos de produção e consumo, criação de mais valor utilizando menos fatores de produção, redução dos custos, redução do desperdício e minimização do impacto sobre o ambiente, promovendo simultaneamente a sustentabilidade.
- 9.2.4. Criação de incentivos municipais a projetos e empresas que integrem princípios de economia circular, reduzam o uso de matérias-primas, promovam a reutilização e valorizem resíduos.
- 9.2.5. Criação de uma oficina comunitária para reparação de bens (eletrodomésticos, mobiliário, bicicletas, etc.) e campanhas regulares de troca e doação.

9.3. Educação Ambiental e Participação Cívica

- 9.3.1. Campanhas educativas sobre redução, reutilização e reciclagem, dirigidas a escolas, empresas e cidadãos.
- 9.3.2. Divulgação contínua das boas práticas ambientais através dos canais da autarquia.
- 9.3.3. Organização de jornadas de limpeza de praias, ribeiras e espaços públicos, envolvendo voluntários e associações.
- 9.3.4. Implementação de um sistema de denúncias ambientais e fiscalização regular para combater descargas ilegais, lixeiras clandestinas, poluição visual e demais ilícitos ambientais.
- 9.3.5. Sensibilização da população sobre a realidade da emergência climática e para a necessidade crescente de resposta a fenómenos meteorológicos severos.

Proteger o ambiente é proteger a vida e o futuro da Lagoa e com estas medidas, queremos garantir que o nosso concelho continue a ser um exemplo de harmonia entre natureza e desenvolvimento, oferecendo qualidade de vida à população e preservando os recursos para as próximas gerações.

10. CULTURA, IDENTIDADE E TURISMO

A Lagoa é um concelho de identidade forte, onde a história, a cultura e a hospitalidade moldam a forma como vivemos e recebemos quem nos visita.

A cultura é a alma do território e a identidade é o seu alicerce. O turismo, quando bem planeado, pode ser um motor de desenvolvimento económico, preservando e valorizando o que nos torna únicos.

Queremos que a Lagoa afirme as suas tradições, incentive a criatividade contemporânea e receba os visitantes de forma sustentável, transformando o património e a cultura em oportunidades para todos.

10.1. Promoção da Cultura Local

- 10.1.1. Criação de um Plano Municipal de Cultura que integre atividades, espaços e apoie artistas, associações e projetos culturais.
- 10.1.2. Tornar a Agenda Cultural da Lagoa um ponto de convergência e complementaridade dos planos de atividade das coletividades do concelho, e atualizada mensalmente, onde os lagoenses e os visitantes possam consultar com exatidão todos os eventos do concelho e não somente os organizados pela Câmara Municipal.
- 10.1.3. Reforço do apoio a festivais, eventos e grupos culturais que valorizem a música, o teatro, a dança, a literatura e as artes visuais e promovam os artistas regionais e locais.
- 10.1.4. Apoio às festas religiosas, sobretudo as que se realizam há mais tempo e em honra dos padroeiros principais das freguesias e lugares do concelho.
- 10.1.5. Manutenção da organização conjunta por parte da Câmara Municipal da festa anual em honra do Divino Espírito Santo na Vila de Água de Pau nos moldes tradicionais, mas em que o Mordomo seja uma personalidade escolhida pelas irmandades e distinta do Presidente da Câmara Municipal.
- 10.1.6. Manutenção da organização conjunta por parte da Câmara Municipal das festas anuais em honra de Santo António na Cidade da Lagoa retomando o evento que esteve na génese da sua criação - as marchas populares infantojuvenis, retoma do tradicional torneio de futsal e repensando o modelo de animação musical.

- 10.1.7. Dinamização dos espaços culturais municipais com programação regular e diversificada, incluindo exposições, concertos e oficinas criativas.
- 10.1.8. Criação de um fundo municipal para a aquisição de instrumentos musicais de qualidade e adequados às atividades e ensino ministrado nas coletividades de cariz musical.

10.2. Preservação e Valorização da Identidade do Concelho

- 10.2.1. Publicação em livro do inventário do património histórico e arquitetónico do concelho, assegurando a existência de uma ferramenta catálogo para a sua divulgação.
- 10.2.2. Criação de um inventário de imagens e sons de atividades, eventos, pronúncias e gentílicos características da vida do concelho no século passado e recriar cenas dessa vida com base nos recursos já existentes e recorrendo à inteligência artificial.
- 10.2.3. Criação de roteiros de memória e identidade, ligando locais, lendas e personalidades marcantes da Lagoa.
- 10.2.4. Valorização das tradições artesanais e gastronómicas, com apoio à sua promoção e comercialização.
- 10.2.5. Criar um programa de promoção e incentivo aos estabelecimentos de restauração e reunir periodicamente com os empresários do sector com vista a voltar a fazer do concelho o *ex libris* da gastronomia micaelense.
- 10.2.6. Realização anual do Festival das Comunidades que congregue as comunidades de origem lagoense na diáspora e consequente publicação no Anuário das Comunidades para que sirva de instrumento de desenvolvimento dos laços entre as pessoas, associações e entidades dedicadas à valorização da nossa identidade e apoio aos emigrantes.

10.3. Desenvolvimento de um Turismo Sustentável e Diferenciador

- 10.3.1. Elaboração de um Plano Estratégico de Turismo Sustentável para a Lagoa, focado na preservação ambiental e na autenticidade cultural.
- 10.3.2. Revisão do regulamento da taxa turística, aliviando o custo operacional dos alojamentos e garantindo retorno ambiental e social da receita originada.

- 10.3.3. Criação de circuitos turísticos temáticos (marítimos, naturais, culturais e gastronómicos), em colaboração com empresas locais.
- 10.3.4. Formação em hospitalidade, línguas e turismo responsável para trabalhadores e empreendedores do setor.
- 10.3.5. Organização de festas e feiras temáticas que combinem cultura, gastronomia, artesanato e música, atraindo visitantes e dinamizando o comércio local.
- 10.3.6. Criar programas de turismo comunitário e inclusivo, onde todos os visitantes possam experienciar o dia-a-dia e tradições locais.
- 10.3.7. Desenvolvimento de atratividades no âmbito da espeleologia, recuperando, por exemplo, o percurso da Gruta dos Piratas em Santa Cruz.
- 10.3.8. Criação de mais trilhos pedestres municipais, rurais e urbanos, e melhoria da segurança dos atuais, através da devida manutenção e da introdução de ferramentas tecnológicas.

Com estas medidas, queremos uma Lagoa que preserve o que a torna única e que abra as portas ao mundo de forma sustentável.

Uma terra onde cultura e identidade são motores de desenvolvimento, onde o turismo é um aliado da preservação e onde cada visitante sai como amigo e embaixador da nossa terra.

11. PATRIMÓNIO, URBANISMO E MOBILIDADE

O desenvolvimento equilibrado da Lagoa exige uma gestão integrada, que respeite o seu património histórico e cultural, planeie o território de forma ordenada e garanta mobilidade eficiente, segura e sustentável para todos.

Preservar a nossa identidade, melhorar a qualidade de vida e preparar o concelho para os desafios do futuro são prioridades que orientam a nossa ação.

11.1. Preservação e Valorização do Património Municipal

- 11.1.1. Inventariação e classificação do património edificado, cultural e natural do concelho, com identificação precisa das situações de risco, para se determinar as prioridades de intervenção.
- 11.1.2. Criação, em conjunto com as Juntas de Freguesia, de um programa de reabilitação e reutilização adaptativa de edifícios históricos para fins culturais, turísticos e comunitários.
- 11.1.3. Reforço da fiscalização e da proteção de imóveis classificados, prevenindo degradação ou intervenções descaracterizadoras.
- 11.1.4. Criação de roteiros patrimoniais que valorizem o centro histórico e as freguesias, promovendo a sua ligação com a população e visitantes.

11.2. Urbanismo Regrado e Sustentável

- 11.2.1. Criação de um grupo de trabalho para a revisão e atualização do Plano Diretor Municipal com base em critérios de sustentabilidade ambiental, equilíbrio social e dinamização económica, envolvendo pareceres da sociedade civil e evitando revisões feitas com base em interesses conjeturais e com o devido alinhamento com a revisão em curso do Plano de Ordenamento Turístico da Região Autónoma dos Açores (POTRAA).
- 11.2.2. Aquisição do edifício da primitiva fábrica da Cerâmica Vieira, por forma a respeitar mais de século e meio de história da Lagoa e integrar no projeto de uma intervenção mais alargada com vista a privilegiar as ações de requalificação junto à linha costeira.
- 11.2.3. Preparação e rápida execução de uma reabilitação das praças centrais das freguesias que, respeitando as suas matrizes originais, possam torná-las mais adequadas às atividades de lazer atuais.

- 11.2.4. Regulamentação rigorosa da ocupação do solo e da mobilidade no concelho e aspetos conexos como de salubridade, ordem e segurança, e sua sistematização clara e objetiva através da criação do Código de Posturas Municipais da Lagoa.
- 11.2.5. Financiamento da autarquia a um serviço permanente de avaliação da eficiência energética dos edifícios que possa ser usado não só no parque habitacional municipal, mas que possa também ser usado como serviço de consultadoria pelos lagoenses com menos recursos e menos literacia neste âmbito.
- 11.2.6. Implementação de soluções de urbanismo verde: espaços públicos ajardinados, arborização de ruas e integração de infraestruturas sustentáveis.
- 11.2.7. Instalação de papeleiras inteligentes, facilitando a deposição de lixo residual e aumentando a eficiência e eficácia da recolha de lixo por parte dos serviços municipais.
- 11.2.8. Melhoria da sinalética do trânsito e placas informativas, tornando-as, sempre que possível, bilíngue.

11.3. Mobilidade Interna e Ligações Externas

- 11.3.1. Criação de um Plano Municipal de Mobilidade Sustentável, priorizando deslocações seguras e acessíveis para peões, ciclistas e utilizadores de transportes públicos.
- 11.3.2. Aplicar medidas de alívio do tráfego urbano, como a instalação de semáforos inteligentes de ajuste instantâneo à intensidade do trânsito no momento.
- 11.3.3. Rever a organização do trânsito ao longo de todo o município, abrindo novas vias, corrigindo lacunas atuais e aliviando a necessidade de estacionamento em zonas moradas com maior densidade.
- 11.3.4. Instalação de lombas dissuasoras de velocidade em todo o município.
- 11.3.5. Criação de um projeto piloto de uma rede concelhia de minibus que garanta a ligação entre os vários lugares do concelho tendo como objetivos primordiais o serviço aos alunos das diversas escolas e aos idosos nas suas deslocações essenciais.
- 11.3.6. Articulação com o Governo Regional e as Câmaras dos municípios vizinhos, para melhorar ligações rodoviárias e transportes intermunicipais, com enfoque prioritário nas

ligações a Ponta Delgada e a criação urgente de uma ligação direta do centro da Lagoa ao centro da Ribeira Grande.

- 11.3.7. Criação de um plano municipal que articule a criação dos parques de estacionamento públicos numa perspetiva global recorrendo a novas soluções nas zonas de maior densidade populacional, como o estacionamento em altura, e a critérios rigorosos de gestão na aquisição, arrendamento, reabilitação e operação das várias infraestruturas.
- 11.3.8. Implementação de postos de carregamento para veículos elétricos e expansão da renovação da frota municipal para modelos não poluentes.

11.4. Acessibilidade e Inclusão na Mobilidade

- 11.4.1. Garantir acessibilidade universal em edifícios públicos, ruas e transportes, eliminando barreiras arquitetónicas.
- 11.4.2. Criação de percursos acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida, incluindo zonas turísticas e de lazer.
- 11.4.3. Desenvolvimento de um programa de mobilidade social para apoiar deslocações de idosos e pessoas com necessidades específicas.

11.5. Participação e Fiscalização

- 11.5.1. Envolvimento da população no planeamento urbano e das redes de mobilidade através de consultas públicas participativas.
- 11.5.2. Reforço da fiscalização urbanística para prevenir construções ilegais e proteger o ordenamento do território.
- 11.5.3. Disponibilização online de informação atualizada sobre obras, intervenções urbanas e projetos de mobilidade.

Queremos um concelho que honre o seu passado, organize o seu presente e planeie o seu futuro.

Um território onde o património é preservado como memória viva, o urbanismo garante qualidade de vida e a mobilidade é sinónimo de inclusão, segurança e sustentabilidade.

12. DESPORTO

O desporto é muito mais do que competição: é saúde, é educação, é inclusão e é comunidade.

No concelho da Lagoa, queremos garantir que todas as pessoas, independentemente da idade ou condição física, têm acesso a oportunidades para praticar atividade física de qualidade. Ao mesmo tempo, reconhecemos o papel essencial dos clubes e coletividades desportivas na formação, integração e promoção da coesão social.

12.1. Desporto para Todos

- 12.1.1. Implementação do Programa Municipal de Desporto para Todos, com atividades adaptadas a diferentes idades, desde a infância à terceira idade.
- 12.1.2. Criação de aulas e eventos de desporto ao ar livre gratuitos em parques, zonas balneares e praças, promovendo hábitos saudáveis.
- 12.1.3. Apoio a programas de atividade física para pessoas com deficiência, garantindo acessibilidade e acompanhamento especializado.
- 12.1.4. Desenvolvimento de projetos escolares de iniciação desportiva em articulação com estabelecimentos de ensino.
- 12.1.5. Manter os polidesportivos de todas as freguesias abertos em horário razoável de utilização e de utilização gratuita.

12.2. Apoio aos Clubes e Coletividades

- 12.2.1. Aumento do apoio financeiro, logístico e administrativo às associações e clubes desportivos, de forma transparente e baseada em critérios claros.
- 12.2.2. Disponibilização de instalações municipais para treinos e eventos, com manutenção regular e modernização progressiva.
- 12.2.3. Criação de protocolos de cooperação para partilha de recursos e organização conjunta de eventos.
- 12.2.4. Formação gratuita em gestão associativa e captação de patrocínios para dirigentes desportivos.

12.3. Infraestruturas e Equipamentos

- 12.3.1. Requalificação e ampliação das infraestruturas desportivas existentes, assegurando que respondem às necessidades atuais, como os campos municipais e polidesportivos distribuídos pelas freguesias.
- 12.3.2. Construção de novos espaços multiusos adaptado às diversas modalidades.
- 12.3.3. Instalação de equipamentos de treino livre em espaços públicos, incentivando a prática autónoma.
- 12.3.4. Garantir acessibilidade total em todas as instalações desportivas municipais.
- 12.3.5. Criação do projeto e planeamento de execução da Cidade Desportiva da Lagoa – espaço para multidesportos como centro de alto rendimento.
- 12.3.6. Concessão do Aquafit para exploração privada, por forma a evitar que a Câmara Municipal continue a ser concorrência ao negócio privado.

12.4. Eventos e Dinamização Desportiva

- 12.4.1. Organização de eventos desportivos anuais de referência, capazes de atrair participantes e visitantes ao concelho.
- 12.4.2. Criação de um calendário municipal de atividades desportivas para articular a oferta de clubes, escolas e município.
- 12.4.3. Promoção de provas e desafios inter freguesias, reforçando o espírito comunitário e a participação.
- 12.4.4. Apoio à presença de atletas e equipas locais em competições regionais, nacionais e internacionais.

12.5. Desporto como Saúde e Inclusão

- 12.5.1. Parcerias com centros de saúde e associações para promover programas de exercício físico para prevenção de doenças.
- 12.5.2. Campanhas de sensibilização sobre os benefícios da prática regular de atividade física.

12.5.3. Incentivo à participação de famílias em eventos e iniciativas desportivas, reforçando o convívio intergeracional.

Queremos uma Lagoa em movimento, onde o desporto é um direito e uma oportunidade para todos. Onde clubes e coletividades são parceiros ativos na promoção do bem-estar e onde cada evento desportivo é uma celebração da nossa energia e identidade.

13. SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

A segurança das pessoas e bens é um pilar fundamental para a qualidade de vida e para o desenvolvimento sustentável do concelho.

Numa realidade insular e exposta a riscos naturais, como sismos, tempestades ou eventos vulcânicos, é essencial investir em prevenção, coordenação e capacidade de resposta rápida.

Pretendemos reforçar os meios e as estruturas de proteção civil, garantindo que a Lagoa está preparada para enfrentar qualquer emergência com eficácia e proximidade.

13.1. Criação e Modernização de Infraestruturas de Emergência

- 13.1.1. Apoio à criação da Associação Humanitária da Lagoa e criação de uma unidade de missão conjunta com vista à implementação no concelho de um Quartel Bombeiros equipado com meios humanos e técnicos adequados às necessidades do concelho.
- 13.1.2. Reforço do apoio à Associação Humanitária de Ponta Delgada, sobretudo nos meios de socorro e combate a incêndios ligeiros, equipamentos de salvamento e comunicações.
- 13.1.3. Instalação de postos avançados de proteção civil nas freguesias, para resposta mais rápida em situações de urgência.

13.2. Prevenção e Preparação para Catástrofes

- 13.2.1. Atualização do Plano Municipal de Emergência e Proteção Civil, com simulações regulares de evacuação e treino de populações.
- 13.2.2. Criação de redes de alerta e comunicação para informar rapidamente a população em caso de risco iminente.
- 13.2.3. Campanhas de sensibilização para prevenção de incêndios, segurança doméstica e autoproteção em caso de fenómenos naturais extremos.
- 13.2.4. Reforço da monitorização e prevenção de riscos em zonas costeiras, encostas e áreas de maior vulnerabilidade.

13.3. Segurança de Pessoas e Bens

- 13.3.1. Aumento da iluminação pública em zonas residenciais, parques e áreas de circulação pedonal para prevenir a criminalidade.
- 13.3.2. Instalação de câmaras de videovigilância em pontos estratégicos, em articulação com as forças de segurança, respeitando a privacidade dos cidadãos.
- 13.3.3. Reforço da cooperação entre a autarquia, a PSP e demais entidades, para uma presença mais visível e eficaz no território, como a aquisição de um Posto Móvel para a PSP.
- 13.3.4. Formação e Voluntariado em Proteção Civil
- 13.3.5. Aprofundamento da formação dos agentes de Proteção Civil, garantindo que todos recebem a formação adequada, nos conteúdos e tempos, a começar pelo próprio Presidente da Câmara Municipal.
- 13.3.6. Programas de formação gratuita em primeiros socorros, combate a incêndios e segurança pessoal para a população.
- 13.3.7. Parcerias com escolas para integrar conteúdos de segurança e proteção civil nos programas educativos.

13.4. Articulação Regional e Nacional

- 13.4.1. Estreitamento da cooperação com o Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores e demais entidades para troca de recursos e partilha de informação.
- 13.4.2. Participação ativa em programas de financiamento para aquisição de equipamentos e melhoria de infraestruturas.

“Vida por Vida” é uma forma de estar na vida e que queremos no centro da nossa vida comunitária. É uma escola de humanidade, é uma escola de cidadania. Investir numa Associação Humanitária é também investir numa casa de cultura, musical e integração da diferença em favor do bem comum.

Queremos um concelho onde cada cidadão se sinta seguro e protegido. Onde os bombeiros, as forças de segurança e a proteção civil têm os meios e a formação necessários para atuar. Onde a prevenção é uma prioridade e a resposta é rápida e eficaz. Uma Lagoa preparada para o futuro, aconteça o que acontecer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Eleitoral apresentado contempla um conjunto de propostas, que consideramos realistas e em proporção do merecido desenvolvimento do nosso concelho e das nossas pessoas. Neste programa há lugar para todos os lagoenses.

Contamos com o vosso apoio e confiança, com a vossa participação ativa, para que todos juntos possamos construir a **Lagoa Mais**. A Lagoa com mais **Saúde**, mais **Emprego**, mais **Educação**, mais **Habitação** e mais **Ambiente**.

A mudança depende da oportunidade que só nos pode ser proporcionada por cada um de vós.

Lutaremos pela vossa confiança e deixamos o compromisso de executar as propostas com responsabilidade, competência e transparência. Reiteramos também a disponibilidade para vos escutar e servir.

Vamos juntos, vamos contruir uma **Lagoa mais Lagoense**, uma **Lagoa mais unidade e mais vossa**.

